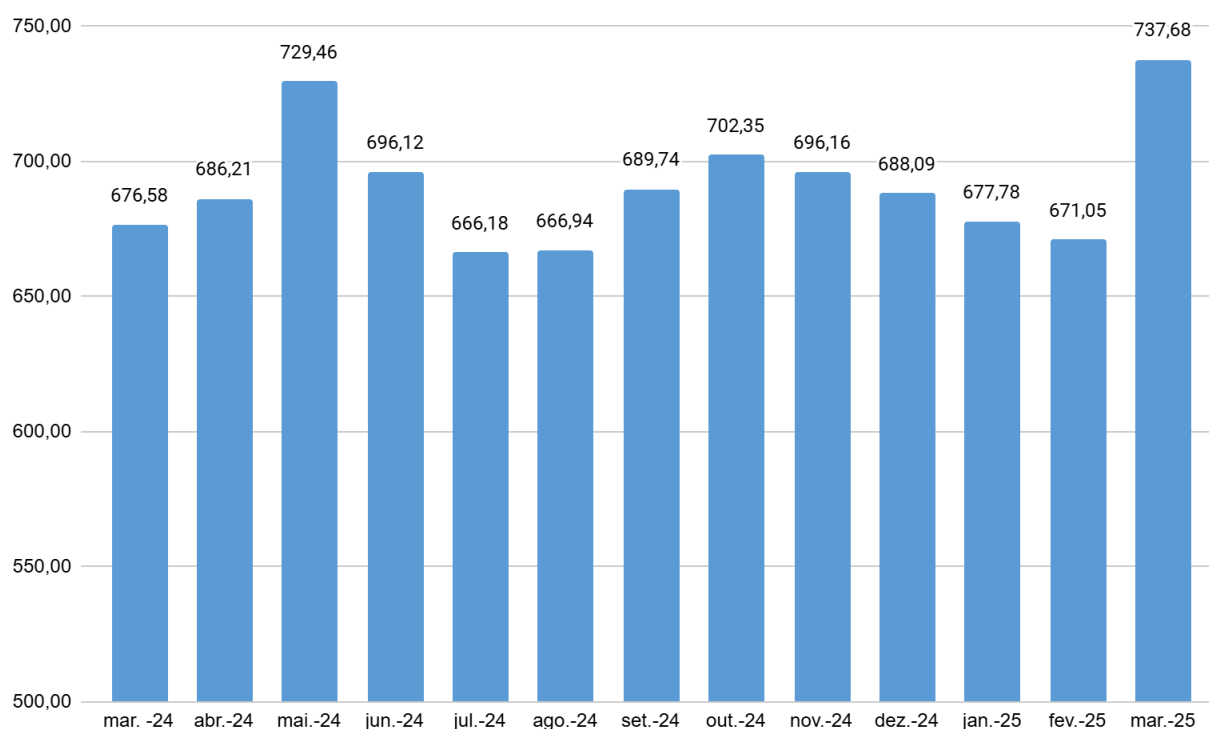


Relatório do Índice da Cesta Básica em Santana do Livramento: Março de 2025

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice de Variação dos Preços da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a flutuação mensal nos valores dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância ao avaliar potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e ao calcular o necessário reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo, no mínimo, oito supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Gráfico 1 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de Março de 2024 e Março de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

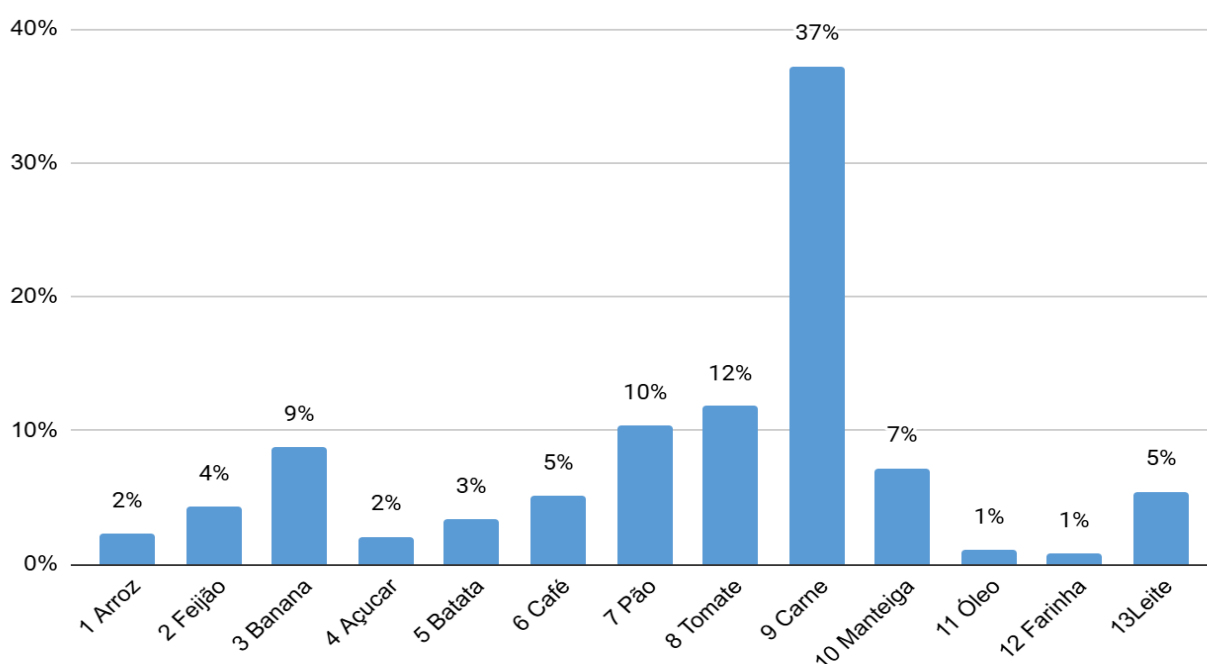
O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra uma alta em comparação ao mês precedente. Conforme representado no Gráfico 1, constata-se que o valor da cesta básica em

março totalizou R\$737,68, enquanto em fevereiro o valor foi de R\$671,05, o que representa um aumento de 9,93%. O valor da cesta básica no município é inferior ao atingido pela capital do estado que, segundo o DIEESE alcançou os R\$791,64 em março de 2025, com um aumento de 2,84% em relação ao mês de fevereiro de 2025.

Nos últimos 12 meses, os preços dos itens da cesta básica apresentaram variações, alguns itens registraram aumentos, enquanto outros tiveram queda. O café foi o item que apresentou maior variação, com um aumento de 98,37%, seguido pelo óleo, que subiu (36,80%), e pelo pão, com aumento de (36,72%). Além disso, outros itens apresentaram elevação nos preços, como o tomate, que subiu (20,85%), a manteiga, com (14,76%), a carne, que aumentou (10,58%), o leite, com (8,94%), e a farinha, que teve um aumento de (8,04%). Por outro lado, nem todos os produtos ficaram mais caros. A batata, foi o item que apresentou maior redução de (-31,46%), o feijão, com (-27,68%), o açúcar com redução de (-21,90%), o arroz, com uma queda de (-8,83%), e a banana, que registrou uma redução de (-4,31%).

Conforme ilustrado no Gráfico 2, a pesquisa permitiu a análise da composição percentual do custo total da cesta básica em Santana do Livramento. Verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 37% do custo total, seguido pelo tomate (12%), pão (10%), banana (9%), manteiga (7%), café (5%), leite (5%), feijão (4%), batata (3%), açúcar (2%), arroz (2%), óleo (1%) e farinha (1%).

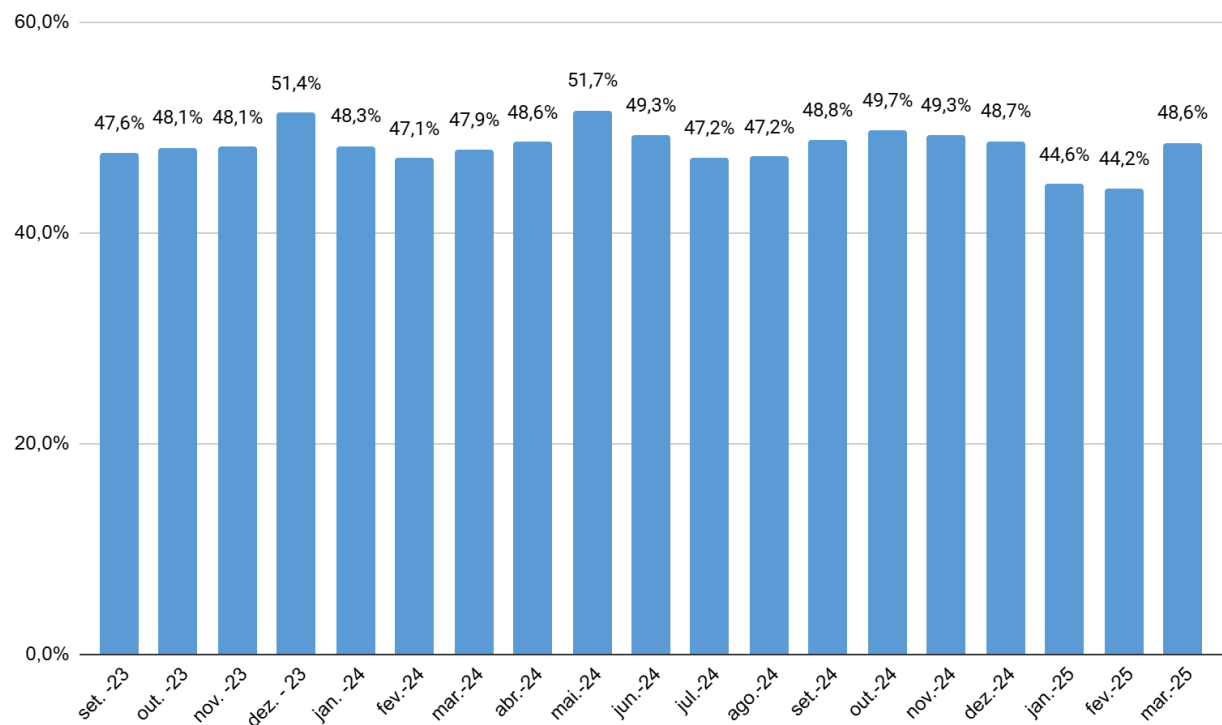
Gráfico 2 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de março de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme evidenciado no Gráfico 3, observa-se uma alta no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 48,60%.

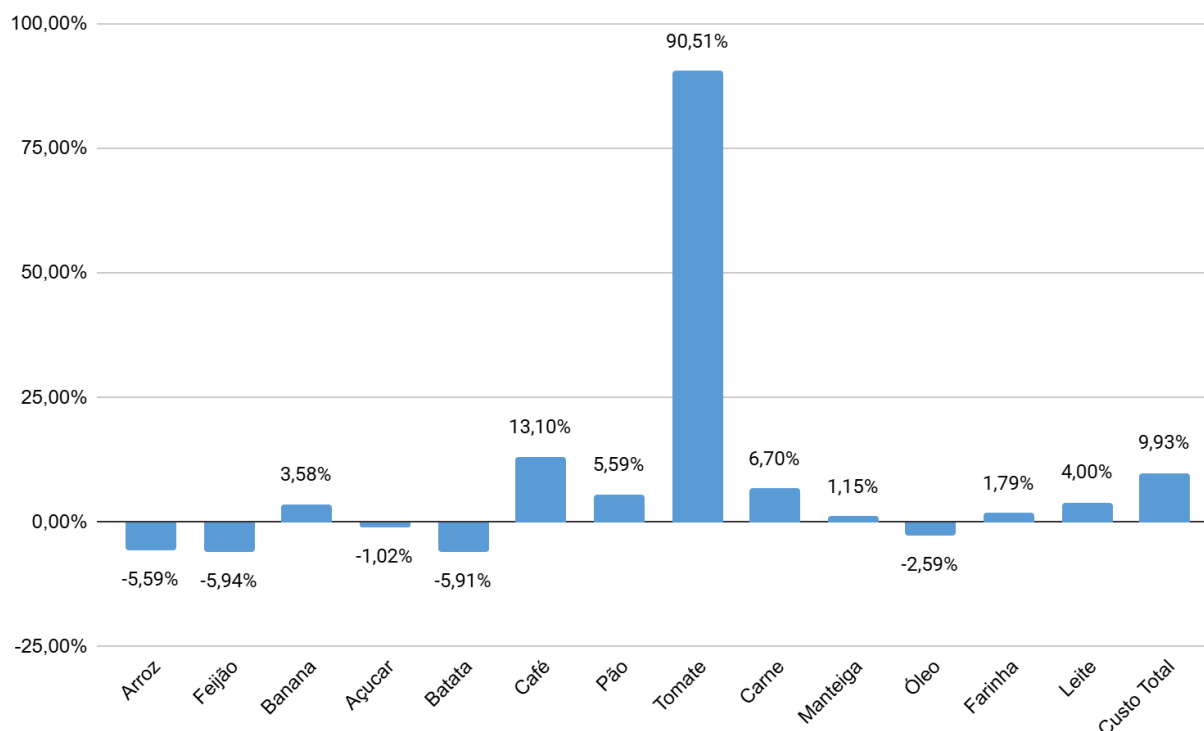
Gráfico 3 - Porcentagem do salário-mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de março de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

No Gráfico 4 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre fevereiro de 2025 e março de 2025. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 4 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre fevereiro de 2025 e março de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que os itens que apresentaram as maiores elevações de preço foram: tomate, com um aumento de 90,51%, e café, que registrou um acréscimo de 13,10%. Em contrapartida, os itens que mais demonstraram reduções em seus custos foram: feijão, com uma redução de 5,94%, batata, com redução de 5,91% e arroz, com redução de 5,59%.

A Tabela 1 compila informações relativas ao Salário-Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.518,00, pode-se concluir que o trabalhador dedicou, no mês de março, um total de 107 horas e 55 minutos de trabalho para adquirir a cesta básica de alimentos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de março de 2025 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$7.398,94 ou 4,87 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.518,00.

Tabela 1 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em fevereiro	Tempo necessário	Gasto R\$ em março	Tempo necessário
Arroz	3 kg	18,05	03h 37min	17,04	02h 28min
Feijão	4,5 kg	33,87	05h 55min	31,86	05h 37min
Banana	90 un	62,43	09h 03min	64,67	09h 22min
Açúcar	3 kg	15,46	02h 14min	15,30	02h 13min
Batata	6 kg	26,39	04h 50min	24,83	04h 36min
Café	600 g	33,63	05h 52min	38,04	06h 31min
Pão	6 kg	72,56	11h 31min	76,61	11h 06min
Tomate	9 kg	45,74	07h 38min	87,14	13h 38min
Carne	6,6 kg	257,36	37h 18min	274,59	40h 48min
Manteiga	750 g	52,45	08h 36min	53,06	08h 41min
Óleo	900 ml	8,51	01h 14min	8,29	01h 12min
Farinha	1,5 kg	5,95	01h 52min	6,05	01h 53min
Leite	7,5 l	38,64	06h 36min	40,19	06h 49min
Custo da cesta e tempo		671,05	97h 15min	737,68	107h 55min

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O cálculo do Índice da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, consequentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Andre da Silva Redivo (andreredivo@unipampa.edu.br)

Carlos Hernan Rodas Cespedes (carloscespedes@unipampa.edu.br)

Lucélia Ivonete Juliani (luceliajuliani@unipampa.edu.br)

Discentes

Arthur Gonçalves Machado Bachio (arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br)

Bruno Ocaña Cardoso (brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Carla Giacomini Merladett (carlamerladett.aluno@unipampa.edu.br)
Carlos Augusto Silva Dias (carlosdias.aluno@unipampa.edu.br)
Caroline Serwatka Alonso Poli (carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br)
Enrique Darde Ribeiro Freitas (enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br)
Francisco Rodrigues Xavier (franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br)
Gabriela Silva Dambros (gabrieladambros.aluno@unipampa.edu.br)
Karina Gisel Morales Geraldo (karinageraldo.aluno@unipampa.edu.br)
Kleysla Gabriela Zambrano Dos Santos(kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br)
Laura Fagundes Duarte (lauraduarte.aluno@unipampa.edu.br)
Maiara de Andrade dos Santos (maiaraandrade.aluno@unipampa.edu.br)
Murilo Augusto de Sousa Canais (murilocanais.aluno@unipampa.edu.br)
Pedro Renato Cardoso Alves (pedrocardoso.aluno@unipampa.edu.br)
Roberta Daniele de Almeida Brum (robertabrum.aluno@unipampa.edu.br)
Roberta Pacheco Cardozo (robertacardozo.aluno@unipampa.edu.br)
Washington dos Santos Peres (washingtonperes.aluno@unipampa.edu.br)